

**PROCESSO DE ORTOTANÁSIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA:
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

**SAIORON, Isabela;
GAUTÉRIO, Jordana;
CUNHA, Bianca Lima;
GONÇALVES, Naiane Glaciele da Costa;
LUNARDI, Valéria Lerch;
Rosemary Silva da (orientador)
Endereço eletrônico: isabelasaioron@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Enfermagem**

Palavras-chave: Terapia Intensiva; Óbito; Profissional da Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A ortotanásia é compreendida como o processo que aceita a terminalidade da vida e proporciona os cuidados para que seja mantida a dignidade do paciente intacta, mediante a realização de cuidados paliativos. Objetivou-se com esta pesquisa conhecer a percepção dos profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. acerca da ortotanásia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os avanços tecnológicos na área da saúde vêm se desenvolvendo de um modo extremamente rápido, sem que as implicações éticas destes avanços sejam suficientemente discutidas e analisadas (SCHRAMM; ESCOSTEGUY, 2000). Nesta perspectiva, o uso exacerbado dessas tecnologias pode fazer emergir uma série de dilemas sociais, institucionais, profissionais, éticos e até mesmo legais, principalmente quando aplicadas em pacientes fora da possibilidade de cura (FELIX, et al., 2013). Apesar deste cenário fazer parte da realidade brasileira, não é concebível exercer uma prática de cuidados distanciada do contexto histórico dos pacientes, deixando de considerar seus anseios, tais como: medo da dor, da solidão, da incapacidade permanente, de não sustentar mais a família, da própria morte. Assim, entende-se a importância de realizar estudos acerca da ortotanásia, que significa a arte de morrer bem (PESSINI, 2004).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo. Participaram do estudo 14 trabalhadores da saúde (06 profissionais da enfermagem, 02 médicos, 01 nutricionista, 04 fisioterapeutas e 01 psicólogo) que atuavam na UTI do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr (HU-FURG). Utilizou-se como critério de inclusão ser trabalhador da saúde e atuar na UTI do HU-FURG por um período mínimo de 03 meses e, estar disponível a participar do estudo. A técnica de coleta de dados foi através de entrevista semiestruturada (POLIT; BECK, 2011). O processo de análise dos dados foi através da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde – CEPAS/FURG, mediante Parecer 44/2014. Foram mantidos e

respeitados os preceitos da Resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a análise criteriosa dos dados, emergiram cinco categorias como resultados desta pesquisa: A concepção de ortotanásia; O processo de ortotanásia no contexto da UTI; O enfrentamento do processo de ortotanásia na visão dos trabalhadores da saúde; Crenças e valores que influenciam o profissional durante o processo de ortotanásia e Estratégias a serem utilizadas para favorecer a ortotanásia. Os resultados desta pesquisa poderão estimular a reflexão dos trabalhadores de saúde que atuam na UTI acerca da ortotanásia, da distanásia e das situações enfrentadas no cotidiano do seu fazer profissional. A elaboração e aplicação de um protocolo, com o intuito de amenizar as dúvidas referentes aos critérios de internação no ambiente de terapia intensiva, poderão auxiliar na regulamentação frente as tomadas de decisões acerca do processo de ortotanásia pelos profissionais de saúde e tornam-se estratégias passíveis de serem implementadas pelos trabalhadores que atuam na UTI, com a finalidade de melhorar a qualidade assistência prestada aos pacientes, o que pode repercutir positivamente na vida de seus familiares, bem como na comunidade de modo geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o desenvolvimento desta pesquisa estimule o diálogo entre as equipes de saúde da UTI e também entre elas e as equipes de outras unidades, favorecendo a melhor avaliação dos casos dos pacientes, a melhor aplicabilidade da ortotanásia, uma vez reconhecida sua importância para a dignidade humana.

REFERÊNCIAS

FÉLIX, Z.C. et al. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. **Ciência & saúde coletiva [online]**. JOÃO PESSOA- PB. 2013, vol.18, n.9, p. 2733- 746. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n9/v18n9a29.pdf>> Acessado em: 04 jan 2014.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. **Análise textual discursiva**. IJUÍ- RS: Unijuí, 2011.

PESSINI, L. Uma radiografia dos emergentes desafios éticos do final da vida na contemporaneidade. In: _____ (Org.). **Eutanásia: por que abreviar a vida?** São Paulo: Centro São Camilo; São Paulo: Loyola, 2004.

POLIT, D.F; BECK, C.T. Delineamentos e abordagens de pesquisas qualitativas. In: _____ (Org.). **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 7. ed. PORTO ALEGRE- RS: Artmed, 2011.

SCHRAMM, F. R.; ESCOSTEGUY, C. C. Bioética e avaliação tecnológica em saúde. **Cad. Saúde Pública**, RIO DE JANEIRO-RJ. 2000, vol. 16, n.4, p. 951-61. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2000000400014>. Acesso em: 12 de jan. 2014.